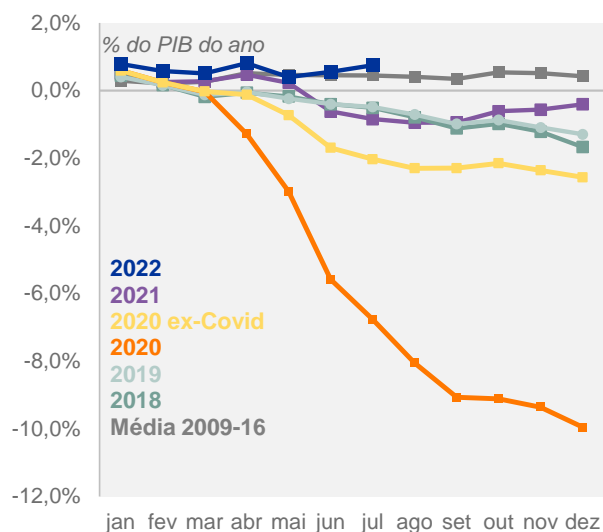


Superávit primário em junho e julho não afasta desafio fiscal de médio prazo

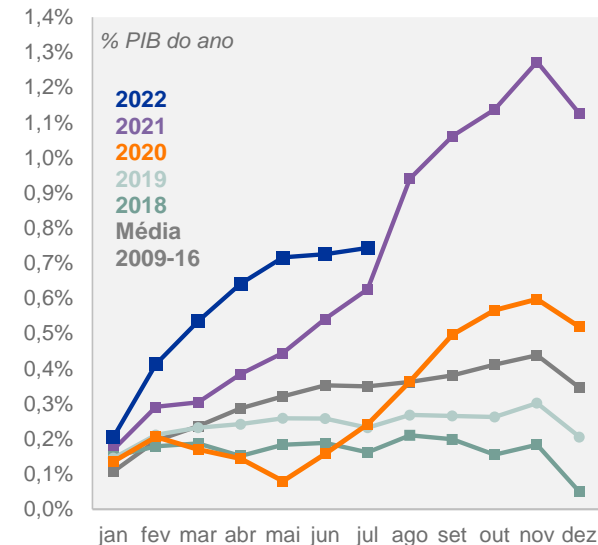
- ▶ O setor público consolidado registrou superávits primários de R\$ 20,4 bilhões em julho e R\$ 14,4 bilhões em junho, abaixo do esperado (superávits de R\$ 24,3 bilhões e R\$ 21,5 bilhões, respectivamente). O governo central, pela metodologia do Tesouro Nacional (a partir da diferença entre receitas e despesas), registrou um superávit de R\$ 19,3 bilhões em julho ante expectativa de R\$ 17,0 bilhões (junho já havia sido divulgado com R\$14,6 bilhões). No mês, dividendos de estatais e royalties foram maiores do que o esperado, mais que compensando maiores gastos discricionários. Os governos regionais registraram superávits de R\$ 1,8 bilhões em julho e R\$ 0,9 bilhão em junho, abaixo das expectativas (R\$ 3,5 bilhões e R\$ 8,7 bilhões, respectivamente), provavelmente já com efeitos de reajustes salariais e o início de redução da receita de ICMS com os efeitos da Lei Complementar 194.
- ▶ No acumulado em 12 meses, o superávit primário consolidado foi de 1,3% para 2,5% do PIB entre maio e julho, sendo 1,2% no governo central e 1,2% do PIB nos governos regionais. A melhora reflete principalmente a saída da base de comparação de medidas relacionadas ao combate da pandemia. Esperamos superávit primário de 0,3% do PIB para o setor público em 2022, mas os dados correntes apontam que o resultado pode ser melhor.
- ▶ A dívida bruta do governo geral foi de 78,2% em maio para 77,6% do PIB em julho. A dívida líquida foi de 58,8% para 57,3% do PIB no mesmo período. O déficit nominal acumulado em 12 meses, excluindo swaps, foi de 5,1% do PIB para 4,3% do PIB, com as despesas de juros indo de 6,5% para 6,7% do PIB.
- ▶ **Nossa visão:** A sustentabilidade fiscal está voltando a ser um desafio relevante. Não se trata de uma preocupação com números fiscais de curto prazo, que seguem positivos, principalmente em função do impulso adicional às receitas vindo da inflação, alta das commodities e crescimento econômico, e sim com a trajetória que parece estar contratada para o futuro. O próximo governo terá que definir sobre a continuidade da desoneração de tributos federais, eventuais compensações pela desoneração de tributos estaduais, os auxílios que foram implementados a partir de agosto desse ano, além do arcabouço fiscal que será válido à frente, em uma economia emergente com dívida pública alta e juros elevados.

Resultado primário do governo central forte até julho



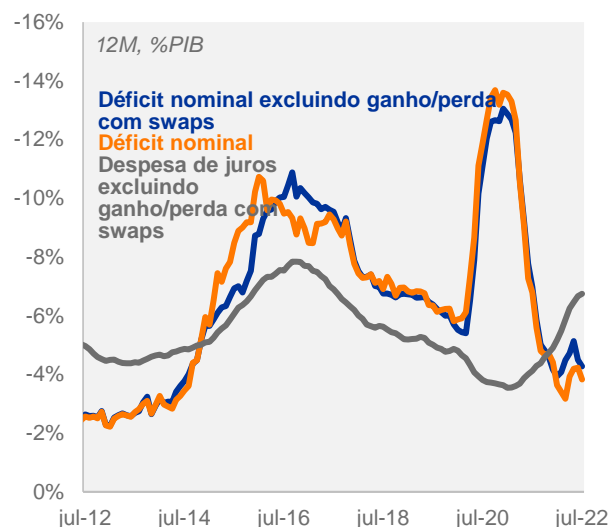
Fonte: Banco Central, Itaú

Resultado primário dos governos regionais moderando na margem



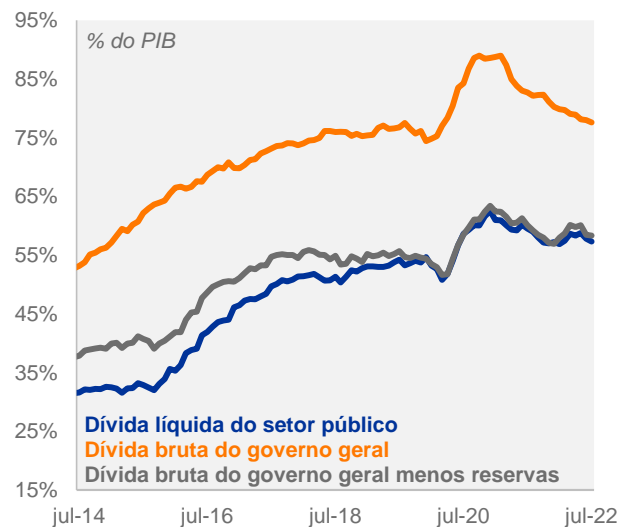
Fonte: Banco Central, Itaú

Déficit nominal elevado com despesa de juros subindo



Fonte: Banco Central, Itaú

Dívida pública com moderação na margem



Fonte: Banco Central, Itaú

Pedro Schneider

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>

App Itaú Análises Econômicas Nossos relatórios no seu celular.

Baixe agora na App Store ou no Google Play.



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/ataendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.